

E' quando a costa aparece,
Trazendo nova esperança.
E' a mensagem carinhosa
Dos planos de segurança.

Que alívio dos viajores,
Cansados de sofrimento!...
Eis que a praia simboliza
A luz dum renascimento.

Ao seu lado, volta a calma,
Extinguem-se a sombra e a dor,
Renova-se a confiança
Na esfera superior.

Esse quadro nos recorda
O mundo desesperado,
Que parece, muitas vezes,
Grande mar encapelado.

Mas todo cristão sincero
E' uma praia apetecida,
Onde ha paz e segurança,
Caminho, verdade e vida.

A ENCHENTE.

O quadro é lindo e imponente
Na calma da natureza,
A massa dagua é mais bela,
E' mais suave a correnteza.

O rio enorme extravaza,
Conquistando as cercanias,
Encaminha-se ás baixadas,
Desce ás furnas mais sombrias.

A torrente dilatada
Estende a dominação,
Refresca e fecunda o solo
Nas zonas de plantação.

Mas, em haurir-lhe a grandeza,
Os bens, a virtude, a essencia,
Precisa-se em toda parte
Muita luta e previdencia.

Atérros, diques, cuidados,
Trabalhos e sacrificios,
Todo esfôrço é necessario
Por colher-lhe os beneficios.

Sem isso, reduz-se a enchente
A's grandes devastações,
Ameaças, lôdo e vermes,
Mosquitos, flagelações.

A abundancia generosa
Foi vista e considerada;
Entretanto, a imprevidencia
Guarda a lama envenenada.

Reconhecendo a beleza
Deste simbolo profundo,
Podemos ver no seu quadro
Muita gente deste mundo.

O poder, a autoridade,
A fortuna, a inteligencia,
São enchentes dadivasas
Da Divina Providencia.

*

Mas, se o homem não vigia,
E' várzea que inspira dó.
A abundancia não lhe deixa
Mais que lôdo, lixo e pó.

A A G U A

Agua santa, benção pura
Das bençãos celestiais,
Que o Senhor te multiplique
Os doces mananciais.

Agua que lavas o corpo
De todas as criaturas,
E's a fonte de bondade
Que dimana das alturas.

Sangue vivo do planeta
Na forma que aperfeioa,
Nos campos do mundo inteiro
Toda a terra te abençoa.

O teu impulso amoroso
E' vida, perfume, essencia,
E's em todos os recantos,
Mãe das fôrças da existencia.

Por ti, ha pomares fartos,
Doçuras no lar que abriga,
Ventos frescos no deserto,
Orvalho na noite amiga.